

A POPULAÇÃO BRASILEIRA NAS AULAS DE GEOGRAFIA: EXERCÍCIO DE COMPOSIÇÃO COM IMAGENS

Shaiane Nardi¹
Raphaela de Toledo Desiderio²

INTRODUÇÃO

A abordagem da população brasileira nos livros didáticos de Geografia vem acompanhada de muitos gráficos e tabelas que apresentam aos estudantes dados referentes às características da população. A indicação de que esse seria o tema (população brasileira) a ser apresentado durante as atividades de regência junto ao programa de Residência Pedagógica, nos encaminhou para um exercício de pesquisa sobre o tema e possíveis estratégias para abordá-lo.

O presente trabalho é resultado de experiências a respeito do processo de planejamento e execução da temática em aulas de turma do 7º ano do ensino fundamental na escola campo Colégio Estadual Haidee Tedesco Reali, localizado na área central da cidade de Erechim/RS.

Além da abordagem de um conteúdo específico da área, previsto no currículo, e através de livro didático, tratamos de dialogar a respeito de duas atividades realizadas envolvendo o exercício com imagens. A colagem apareceu nesse processo como um modo de fazer que possibilitasse que os estudantes refletissem sobre as características da população a partir do livro didático, mas as colagens foram feitas com revistas. A partir de uma questão inicial, os estudantes expressaram através da colagem, o modo como veem a população brasileira.

Com esse texto, objetivamos apresentar uma das atividades realizadas com a turma, refletindo sobre o uso de fotografias presentes em revistas como estratégia para iniciar a abordagem de um conteúdo nas aulas de Geografia. Ao trabalhar com a seleção e a montagem de fotografias sobre o tema, produzimos um diálogo a respeito da população, e criamos um espaço de levantamento de saberes sobre o assunto. Saberes que seriam considerados no planejamento das aulas posteriores.

1 METODOLOGIA

Durante atividades de observação e regência realizadas em uma turma do sétimo ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Haidee Tedesco Reali, uma das escolas campo do núcleo Geografia Erechim/RS do programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal da Fronteira Sul, foram elaborados registros em caderno de campo, pesquisa bibliográfica e pesquisa do conteúdo no livro didático³ utilizado pela escola. Todos esses exercícios foram realizados a fim de que pudessemos pensar em estratégias teórico-metodológicas para a abordagem do tema - População Brasileira em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental. Utilizou-se a técnica da colagem como uma estratégia para o levantamento de

¹ Acadêmica do Curso de Geografia – 9º Fase/2023. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. shai.nardi@hotmail.com

² Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora. Professora do Curso de Geografia - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul. raphaela.desiderio@uffs.edu.br

³ Araribá mais: geografia 7º ano. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. Editor responsável Cesar Brumini Dellore. São Paulo: Moderna, 2018.

saberes sobre o tema, e atividade com imagens de satélite como exercício de análise e comparação do espaço em diferentes escalas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Assim que a professora preceptora nos indicou que a temática que seria trabalhada com a turma seria a população brasileira, iniciamos um processo de pesquisa do tema no livro didático utilizado pela turma. Em um primeiro momento, avaliamos o modo como o conteúdo estava organizado e as sequências de assuntos que eram abordados. Em seguida, realizamos a leitura dos textos e das imagens que compunham a unidade do livro trabalhado, com a seguinte distribuição.

A pesquisa do tema população no livro didático possibilitou um diálogo sobre estratégias para construir um conjunto de aulas. No primeiro encontro, realizamos com a turma uma atividade de colagem com imagens de revistas diversas disponíveis na escola. Para Dal Pont (2018, p.134), “[...] a colagem atua como linguagem estética e componente pedagógico junto aos processos de leitura e compreensão dos fenômenos geográficos”.

A partir da colagem dialogamos com a turma a respeito do que expressaram na atividade, estabelecendo relações a partir do conteúdo com o que os estudantes traziam sobre o assunto. Conversamos sobre os aspectos demográficos e sociais da população brasileira, apresentamos o mapa sobre densidade demográfica do Brasil, questionando se a população estava distribuída de forma igual em todas as regiões e quais fatores estão associados a esta distribuição. Os estudantes comentaram sobre o interesse de pesquisar no *google maps* e/ou *google earth* o antes e depois de alguns locais. Então solicitamos como tarefa que a partir das imagens de satélites, observassem a ocupação do município de Erechim/RS nas décadas de 1990 e 2000, e comparassem com a ocupação no litoral do país, para ampliar a noção de distribuição da população no espaço.

Dialogamos também sobre as taxas de natalidade, mortalidade, pirâmide etária e porque no passado as mulheres tinham mais filhos em relação às de hoje, que são aspectos relacionados à estrutura da população. Desse modo, também exercitamos a leitura de gráficos e tabelas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os conteúdos sobre população na geografia escolar, geralmente apresentam os conceitos destacando aspectos quantitativos, como se apenas números fossem capazes de dar conta da nossa realidade. No livro didático utilizado pela escola, encontramos a temática com maior vinculação às linguagens gráfica e cartográficas. As pessoas pouco aparecem nas imagens, e poucas são as reflexões sobre a diversidade étnica que há no país. Sabemos que o livro didático não é capaz de tratar todos os temas da geografia de forma detalhada e mais específica, ou seja, abordando os conteúdos a partir da parte diversificada do currículo. Por isso, consideramos fundamental que o/a professor/a traga reflexões que permitam que os estudantes construam as relações necessárias entres os processos de formação, distribuição espacial e características da população brasileira com o que ocorre em seus municípios.

O uso de fotografias presentes nas revistas e das imagens de satélite produziram um espaço de pensamento sobre o tema. A partir da colagem, os

estudantes selecionaram fotografias que, segundo eles, respondiam a solicitação sobre o modo como expressavam a população. Nesse sentido, a organização de uma montagem permitiu que, além de dialogar sobre o que selecionaram para a composição, pensar sobre a seleção de uma estratégia pedagógica por parte do professor.



Figura 1.

Colagem sobre a população brasileira realizada pelos estudantes.
Fonte: Acervo da autora.



Figura 2.
Colagem sobre a população brasileira realizada pelos estudantes.
Fonte: Acervo da autora.

sobre a

A partir das duas colagens, é possível perceber que na primeira (figura 1), o grupo utiliza mais imagens de grandes cidades ou de paisagens urbanas do que de

pessoas, expressando, por exemplo, a característica da população brasileira, de ser predominantemente urbana. Na segunda (figura 2), é possível observar que há a expressão da diversidade, presente através de uma fotografia de um indígena, de mulheres, de jogadores de futebol, de uma família, de uma fruta e até de um gato, expressando, por exemplo, seres que também fazem parte da “população”.

Assim, percebemos que na figura 1, há uma composição mais voltada para o que predomina em relação aos espaços que a população ocupa no país, ou seja, esse imaginário de cidade, de fotografias que mostram um tipo de cidade que inclusive é muito comum nos livros didáticos. Já na segunda, outras imagens participam da composição da população brasileira.

CONCLUSÃO

A partir das experiências realizadas, é possível refletir sobre a importância da pesquisa dos conteúdos que serão abordados nas aulas e como aparecem no livro didático como parte do processo de planejamento. O exercício com as imagens, além de estratégia pedagógica, tornou-se um espaço de diálogo sobre a temática. Através da colagem, percebemos o modo como os grupos compreendem algumas características da população brasileira, e a partir dela construímos uma sequência didática que fosse significativa para ao apresentar a temática tratar de dialogar a respeito das generalizações que o assunto guarda.

É necessário desafiar os estudantes a pensarem além dos números, pois, a população não se refere apenas a informações quantitativas e sim, à uma população ativa que produz e reproduz o espaço.

REFERÊNCIAS

DAL PONT, K. R. Embaralhar imagens. A colagem como exercício na educação geográfica. Revista **Apotheke**, Florianópolis, v.4, n.1, 2018. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/12373>. Acesso em: 4 nov. 2023.